

Ms.º 69

Paris - Agosto 1915  
Ultimo dia

Meu Querido Amigo,

Recebida hoje a sua carta de 28. O correio  
agora está um amor... Concordo intensamente  
com tudo quanto você diz do Orfeu III.  
Claro que imprescindível o nosso Engenheiro —  
e vincadamente pelas razões que aponta: Capital  
etc. O Numa... uma vez que o meu  
caro Fernando Pessoa se responsabilisa. Sabe bem a  
confiança completa que tenho em si. Portanto... E tem uma  
vantagem: o record do cosmopolitismo: preto português escrevendo  
em francês. Acho optimo. Faltavam-nos  
mesmo os artistas de côr. Assim fica completo.  
O Bossa: é preciso falar ao Almada Negreiros  
introuvable agora por você. A colaboração do  
Bossa urge obtê-la, mesmo por fraca. O limite da fraqueza deve ser  
a novela do Dr. Leal inserta no Orfeu 2. Daí p<sup>a</sup> baixo nem... nem  
poemas interseccionistas do Afonso Costa.  
Mas até aí — que se não perca a colaboração  
do Bossa. Procure pois desenhador A. Negreiros.

[p.1]

Paris — Agosto 1915

Ultimo Dia

Meu Querido Amigo,

Recebida hoje a sua carta de 28. O correio agora está um amor...  
Concordo intensamente com tudo quanto vocês diz do Orfeu III.  
Claro que imprescindível o nosso Engenheiro — e vincadamente  
pelas razões que aponta: Capital etc. O Numa... uma vez que o  
meu caro Fernando Pessoa se responsabilisa. Sabe bem a  
confiança completa que tenho em si. Portanto... E tem uma  
vantagem: o record do cosmopolitismo: preto português  
escrevendo em francês. Acho optimo. Faltavam-nos mesmo os  
artistas de côr. Assim fica completo. O Bossa: é preciso falar ao  
Almada Negreiros introuvable agora por você. A colaboração do  
Bossa urge obtê-la, mesmo por fraca. O limite da fraqueza deve ser  
a novela do Dr. Leal inserta no Orfeu 2. Daí p<sup>a</sup> baixo nem... nem  
poemas interseccionistas do Afonso Costa. Mas até aí — que se  
não perca a colaboração do Bossa. Procure pois desenhador A.  
Negreiros.

(Nota: A colaboração do Bossa — segundo elle vagamente me disse — são poemas em prosa, á Wilde), o homenzinho militar de Portalegre acho melhor tambem guarda-lo por enquanto na gaveta. Deve ser muito "didactico", pelo que você diz. Eis pelo que que peço a sua carta eu vou estabelecer o sumario do Orfeu III

Fernando Pessoa	- Poemas	15 páginas
Alvaro de Campos	- A Passagem das Horas	15 páginas
M. de Sá-Carneiro	- Para os Indícios de Ouro, II serie	10 páginas
N'uma de Figueiredo	- Pilherias em francês	5 páginas
Antonio Bossa	- Pederastias	8 páginas
Albino de Menezes	- HZOK	10 páginas
Almada Negreiros	- Cena do Odio	10 páginas

$$15+15+10+15+8+10+10 = 73$$

São bastante escritos ao acaso a maioria destes n.ºs. No entanto como os seus versos são de estende e encolhe, e as probabilidades no geral devem ser estas, vemos o n.º feito — q só deve ter 72 paginas, pelas condições q já lhe disse. Nota: o n.º abunda em prosa. Não faz mal por um lado — visto os outros serem quasi todos de verso. Mas se se perguntasse ao Montalvor? (A proposito: nunca mais o viu?) Éle falava numas Canções de respeito, para você emo entender. A minha colaboração era de finta, voumo do mesmo modo — pois não vou agora escrever o mesmo numero de afogadilhos, claramente. Um dos papéis, pois os meus versos são 2 adosagem proprios são em quadras. De não ocuparem 10, sempre de certo 8. (Não tenho uma poesia inédita, fraca, mas que em necessidade se poder imprimir: o "Não". Recordo-se?). Crisa me importante: antes de escrever ao Augusto sobre a execução material do Orfeu, trate você de averiguar seu seu ou meu nome quanto Orfeu II se vendem. É muito importante saber isto. Você pode perguntar como vive sua ou o que que fui eu que — apesar por amizade — depois mandei perguntar de Fois. Mas o n.º quasi certo. Então se esqueça isto e emo impreciso. O n.º do Orfeu deve entrar no bolso, o manterem, no primeiro dia de outubro — a tempo de se por experiência. Depois isto ao seu cuidado. (Nota: Reforço me em: a minha nota, meu meu de q três). É preciso adquirir a obra da Col. Bossa, minha incerta. Ora seja de arripurar Orfeu II revidado).

no caso do pamphletos Campos<sup>(1)</sup> contra Araújo sair acho ut: bem a forma da ultima "directora de Orfeu" e dele, a revista pelas cartas. Acho magnifica e justa a sua ideia. (Vire a infelizada do Al. Campos o século americano do a chegada do heroi — e quando ei que o HEROI qntora da familia do numero do habitante um "Viva a Republica! Viva a guerra!!" outornei o capro de café' no vestido branco da ideia primeira suplica "tombé en enfance" que não estava a meu lado... (M. de Sá-Carneiro enton' interesseo p'as...)

(1) Nota: Fernando Pessoa. Meu caso ambulatorio, p. min, e o Campos q'então, e o Pessoa, o seu pseudonimo.

[p.2]

(Nota: a colaboração do Bossa — segundo elle vagamente me disse — são poemas em prosa, á Wilde). O homenzinho militar de Portalegre acho melhor tambem guarda-lo por enquanto na gaveta. Deve ser muito "didactico" pelo que você diz. Eis pelo que segundo a sua carta eu vou estabelecer o sumario do Orfeu III

Fernando Pessoa	— Poemas	15 páginas
Alvaro de Campos	— A Passagem das Horas	15 páginas
M. de Sá-Carneiro	— Para os Indícios de Ouro, II serie	10 páginas
N'uma de Figueiredo	— Pilherias em francês	5 páginas
Antonio Bossa	— Pederastias	8 páginas
Albino de Menezes	— HZOK	10 páginas
Almada Negreiros	— Cena do Odio	10 páginas

$$15+15+10+5+8+10+10 = 73$$

São bastante escritos ao acaso a maioria destes n.ºs. No entanto como os seus versos são de estende e encolhe, e as probabilidades no geral devem ser estas, vemos o n.º feito — q só deve ter 72 paginas, pelas condições q já lhe disse. Nota: o n.º abunda em prosa. Não faz mal por um lado — visto os outros serem quasi todos de verso. Mas se se perguntasse ao Montalvor? (A proposito: nunca mais o viu?) Éle falava numas Canções de

(Nota: A carta de Bossa - quando ele viajou para o Rio - são poemas em prosa, à Wrede), e houve um erro no envio de Portalegre acho muito também que se do por esse ponto na quarta. Deve ser um "Dialectico", pelo que se é d'z. L'is pelo que se aponta a uma carta em um estabelecimento humano do Orfeu III

Fernando Pessoa - Poemas	15 páginas
Alvaro de Campos - A Passagem das Horas	15 páginas
M. de Sá-Carneiro - Para o Juiz de Duro, II serie	10 páginas
N.º uma de Figueiredo - Poesias em francês	5 páginas
Antonio Pessoa - Federativas	8 páginas
Albino de Moraes - H26K	10 páginas
Alvaro de Campos - Sema do Dido	10 páginas

$$15 + 15 + 10 + 5 + 8 + 10 + 10 = 73$$

São bastante escritas as cartas a maioria sobre n.º. No entanto como o seu verso são de estado e encerra ~~isso~~ as probabilidades de no final de verem ser estas coisas ou não - é do deve dar 72 páginas, pelo contrário q' se lhe disse. Nota: o u.º abunda em prosa. Uma foi imp. por uma carta - visto o livro ser muito de versos. Elas se de apontarem as limitadas? (A propósito: nunca mais o viu?) Ele falava muito, corrigindo os detalhes, Adonis ou o Raio que o Parto q' estavam mto. adiantados. A este respeito precisa você como entender. A minha alteração em mto. definitivamente de meus tons - pois não vou agora escrever o mundo interior de afogadilho, claramente. Um dez páginas, pois os meus versos são 2 ad. sempre os meus são mto. quadras. Nunca ocuparem 10, sempre decerto 8. (Ainda tenho uma poesia inédita, fraca, mas que em necessidade se poder imprimir: o "Não". Recordar-se?). Coisa mto. importante: antes de escrever ao Augusto sobre a execução material do Orfeu, trate você de averiguar em seu ou meu nome quantos Orfeus 2 se venderam. É mto. importante saber isto. Você pode perguntar como vive sua ou dizer que fui eu que - apenas por curiosidade - lhe mandei perguntar de Paris. Mas o n.º quasi certo. Não se esqueça disto e com urgencia. O n.º 3 do Orfeu deve entrar no prelo o mais tardar, nos primeiros dias de outubro. O tempo urge por consequencia. Deixo isto ao seu cuidado. (Nota: Satisfazem-me mto os nomes novos, nem menos do q' três. É preciso adquirir a certeza da col. Bossa, unica incerteza. Não deixe de averiguar Orfeu II vendidos).

No caso do panfleto Campos<sup>(1)</sup> contra Aragão sair acho mto. bem a forma de assinar "Director de Orfeu" e anunciar a Revista pelas costas. Acho magnifica e justa a sua ideia. Tive a infelicidade de não estar a meu lado... (Nota: A propósito: nunca mais o viu?) Ele falava muito, corrigindo os detalhes, Adonis ou o Raio que o Parto q' estavam mto. adiantados. A este respeito precisa você como entender. A minha alteração em mto. definitivamente de meus tons - pois não vou agora escrever o mundo interior de afogadilho, claramente. Um dez páginas, pois os meus versos são 2 ad. sempre os meus são mto. quadras. Nunca ocuparem 10, sempre decerto 8. (Ainda tenho uma poesia inédita, fraca, mas que em necessidade se poder imprimir: o "Não". Recordar-se?). Coisa mto. importante: antes de escrever ao Augusto sobre a execução material do Orfeu, trate você de averiguar em seu ou meu nome quantos Orfeus 2 se venderam. É mto. importante saber isto. Você pode perguntar como vive sua ou dizer que fui eu que - apenas por curiosidade - lhe mandei perguntar de Paris. Mas o n.º quasi certo. Não se esqueça disto e com urgencia. O n.º 3 do Orfeu deve entrar no prelo o mais tardar, nos primeiros dias de outubro. O tempo urge por consequencia. Deixo isto ao seu cuidado. (Nota: Satisfazem-me mto os nomes novos, nem menos do q' três. É preciso adquirir a certeza da col. Bossa, unica incerteza. Não deixe de averiguar Orfeu II vendidos).

(1) Nota: Fernando Pessoa. No caso ambíguo, p.º meu, é o Campos q' encicla, e o Pessoa, o seu pseudônimo.

[cont. p.2]

Narciso, Adonis ou o Raio Que o Parto q' estavam muito adiantadas. A este respeito proceda você como entender. A minha colaboração será definitivamente os meus versos — pois não vou agora escrever o Mundo Interior de afogadilho, claramente. Pus dez paginas, pois os meus versos talvez as ocupem porque são mto. quadras. Se não ocuparem 10, ocupam decerto 8. (Ainda tenho uma poesia inédita, fraca, mas que em necessidade se poderia imprimir: o "Não". Recordar-se?). Coisa mto. importante: antes de escrever ao Augusto sobre a execução material do Orfeu, trate você de averiguar em seu ou meu nome quantos Orfeus 2 se venderam. É mto. importante saber isto. Você poder perguntar como coisa sua ou dizer que fui eu que — apenas por curiosidade — lhe mandei perguntar de Paris. Mas o n.º quasi certo. Não se esqueça disto e com urgencia. O n.º 3 do Orfeu deve entrar no prelo o mais tardar, nos primeiros dias de outubro. O tempo urge por consequencia. Deixo isto ao seu cuidado. (Nota: Satisfazem-me mto os nomes novos, nem menos do q' três. É preciso adquirir a certeza da col. Bossa, unica incerteza. Não deixe de averiguar Orfeu II vendidos).

No caso do panfleto Campos (1) contra Aragão sair acho mto. bem a forma de assinar "Director de Orfeu" e anunciar a Revista pelas costas. Acho magnifica e justa a sua ideia. Tive a infelicidade de



Entretanto, meu querido Fernando Pessoa, a nossa "camaradagem republicana" não merece esses gestos. E, numa palavra, perdô-me a franqueza: por comodidade gostava mais que você não publicasse o film. Deitar perolas a porcos. Note que a ideia em si acho-a admirável. Se eu fosse rico, você estava aqui em Paris comigo. E então eu lhe editaria, p<sup>a</sup> Lisboa, esses e outros sensacionismos. Não deixaríamos descansar o João Borges!... Assim não sei. A renúncia parece-me melhor. E desculpe-me falar-lhe assim.

Interessantíssimo e Europeu o caso "Teixeira-você- sendo-lhe-apresentado-como-Director Orfeu-e-isso-p<sup>a</sup> ele-recomendação". Seria tão bom se domesticasse o homem... Perturbadoramente interessante o Horoscopo Orfeu, derivado dos nossos dois. É na verdade incrível! Muito agradado pelo que me diz da "Novela Romântica". É provável que brevemente a comece a escrever — mesmo muito provável pois estou com saudades de trabalhar numa obra seguida e de enredo. Esse demais a mais agradando-me muito. Deus queira que tenha forças para isso. Sinto um peso de mandria (o verdadeiro nome é este) sobre mim, que não sei se poderei trabalhar. Por hoje, disse. Você escreva sempre, suplico-lhe. Um grande abraço d'Alma. O seu, seu

Mário de Sá-Carneiro

A minha Alma fugiu pela Torre Eiffel acima,  
— A verdade é esta, não nos criamos mais ilusões —  
Fugiu, meu foi apauada da antena da T. P. F.  
que a transmissão pelo infinito em ondas hertzianas...  
(Em todo o caso que helo ficar para a minha Alma!...)

Mário de Sá-Carneiro Paris, agosto 1915

[p.3]

Entretanto, meu querido Fernando Pessoa, a nossa "camaradagem republicana" não merece esses gestos. E, numa palavra, perdô-me a franqueza: por comodidade gostava mais que você não publicasse o film. Deitar perolas a porcos. Note que a ideia em si acho-a admirável. Se eu fosse rico, você estava aqui em Paris comigo. E então eu lhe editaria, p<sup>a</sup> Lisboa, esses e outros sensacionismos. Não deixaríamos descansar o João Borges!... Assim, não sei. A renúncia parece-me melhor. E desculpe-me falar-lhe assim.

Interessantíssimo e Europeu o caso "Teixeira-você- sendo-lhe-apresentado-como-Director Orfeu-e-isso-p<sup>a</sup> ele-recomendação". Seria tão bom se domesticasse o homem... Perturbadoramente interessante o Horoscopo Orfeu, derivado dos nossos dois. É na verdade incrível! Muito agradado pelo que me diz da "Novela Romântica". É provável que brevemente a comece a escrever — mesmo mto provável pois estou com saudades de trabalhar numa obra seguida e de enredo. Esse demais a mais agradando-me muito. Deus queira que tenha forças para isso. Sinto um peso de mandria (o verdadeiro nome é este) sobre mim, que não sei se poderei trabalhar. Por hoje, disse. Você escreva sempre, suplico-lhe. Um grande abraço d'Alma. O seu, seu

Mário de Sá-Carneiro

Entretanto, meu querido Fernando Pessoa, a nossa "camaradagem republicana", não merece estes gestos. É, minha filha, por mim a impressão: por consideração apertava mais que no céu não publicasse o filiz. Deixar palavras aporadas. Não é que a coisa em si a coisa admirável. Pe ao porre não, você estava aqui em Paris amigos. É então eu lhe exterior, papilho, enese outros denunciations. Não desferiamos decausar o João Borges!... Além não sei. A renuncia parece-me melhor. É descrepo-me falar-me a lúcia.

Interessantíssimo e bastante o caso "Teixeira - você - sendo-lhe - apresentado - como - Director - de - e - de - por - e - recomendo - a". Não há bem se domo a caso o Homem... Perturbadamente interessante o Honorable Orfeu, dizendo no início dois. É a verdade incrível! Muito apassado pelo que me dá da "Novela Romântica". É prova de que brevemente a enrole a escrever - mesmo muito provável foi esta em verdade de trabalho - uma obra seguida e de cuidado. É de demais a mais apassado - me muito. Sem queiro que tenha forças para isto. Ponto um peso de maudria (porde-se como é isto) sobre mim, que não sei se poderei trabalhar. Por hoje, disse. Voce lê-se sempre, superior - lhe. Um grande abraço a d'Alma. O seu, seu

Em P.P. este "mimoso" poema: Mário de Sá-Carneiro

A minh'Alma fugiu pela Torre Eiffel acima,  
— A verdade é esta, não nos criemos mais ilusões —  
Fugiu, mas foi apanhada pela antena da T.S.F.  
Que a transmitiu pelo infinito em ondas hertzianas...  
(Em todo o caso que belo fim para a minh'Alma!...)

M. de Sá-Carneiro Paris, agosto 1915

[cont. p.3]

Em P.S. este "mimoso" poema:

A minh'Alma fugiu pela Torre Eiffel acima,  
— A verdade é esta, não nos criemos mais ilusões —  
Fugiu, mas foi apanhada pela antena da T.S.F.  
Que a transmitiu pelo infinito em ondas hertzianas...  
(Em todo o caso que belo fim para a minha Alma!...)

M. de Sá-Carneiro Paris, agosto 1915